

Proposta de ata relativa à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada a 27 de setembro de 2002.

No dia vinte e sete de setembro do ano de dois mil e dois, pelas vinte e uma horas, na Câmara Municipal de Vila do Aberto, reunida a Assembleia Municipal deste concelho, em sessão ordinária, tendo como Ordem de Trabalhos:

1º (Ponto) Aproveitamento das propostas da ata de sessão anterior

2º (Ponto) Apreciação de informações escritas acerca da actividade da câmara

3º (Ponto) Apreciação de acta em anexo

4º (Ponto) Apreciação de proposta de Regulamento Municipal de instalações e funcionamento dos estabelecimentos de hospedagem

5º (Ponto) Apreciação de proposta de Regulamento Municipal de Publicidade no concelho de Vila do Aberto

6º (Ponto) Apreciação de proposta de Regulamento Municipal de medidas sólidas urbanas e higiene e limpeza dos lugares públicos

7º (Ponto) Apreciação de proposta de Regulamento Municipal de atribuições do conselho social do distrito reformado, pensões e idoso

8º (Ponto) Proposta de lançamento de derrama

9º (Ponto) Proposta de fixação de taxa de contribuições Antiquárias

O senhor Presidente declarou aberta a sessão estando presentes o seguinte elementos:

Senhoras Antónia Alves Lopes Borges, que preside;
Senhoras Sílvia Teresa Carvalho Gomes, na qualidade de primeira Secretária; D. Paula Guerra Guimarães na qualidade de segunda secretária; Jacinto Manuel Sacramento Valente; Joaquim António Simões; Uliana José Sílvia Leão; Idalina Guare Ressa Ganga;

Municipal, deslocou-se e é uma de instâncias com
pretos, tendo lhe sido transmitido que no
prazo de um ano o projeto deveria ser
de obras entre outros no prazo de dois
anos. Perguntou este vogal qual o de
voluntário deste projeto.

O Sr. Presidente da Câmara informou que a
proposta é melhor que a proposta
anterior, relativamente ao preço base
um diferencial superior a 25%. E já isto
não pode haver adjudicação. Era então
sobre o preço base ou mantido
e esperar que as empresas baixassem os
preços. O procedimento ficou parado na
do entanto, qualquer diálogo ou explicação
sobre o assunto.

O vogal Sr. Gomes explicou que tal no
período foi eleitoral explicou este processo.
O vogal Sr. Gomes sabia dizer que este
Governo, ao verificar que o deficit era
de que o ospenado, resolveram mudar para
todas as propostas que não tinham verba
comprometida.

O Sr. Presidente da Câmara, sobre este inter-
venção do vogal Sr. Gomes, disse que tudo
visto o trabalho do P.S.O. no prazo de 15 dias,
obrigo de recortes de projetos retirados do pro-
grama eleitoral de C.O.U. e apontando a
sua não concetização, registar agora a forma
como é devida a não execução de obra
já feita do atual Governo.

O vogal Sr. Gomes explicou a sua convic-
ção de que o que motivou a paragem
foi o facto objetivo de melhor proposta
ter preço superior em mais de 25% rela-
tivamente ao preço base da concorrência.

que trabalhar com preços mais baixos. Substitua a sua comissão de que a comissão não vai ao encontro do que o país precisa para a modernização.

O vogal tem suscitado dizer que é premissa o conjunto de medidas que o Senado quer tomar equivalentes tal como multiplicar o regime do trabalho nocturno, atenuando o horário a partir do qual ele deve ser assim considerado. Dize este vogal que com outras medidas está a desafiarem todas as medidas que a muito curto prazo se de conseguiram pelo classe trabalhadora. Dize que a classe empresarial tem pelo menos metade as suas margens de lucro e portanto são sempre os trabalhadores que têm que pagar a crise.

O Sr. Presidente de câmara disse cascador interinamente com a intervenção do vogal tem suscitado considerando profundamente injusto que sejam sempre os mesmos a pagar a crise, enquanto o atropel para os benefícios físicos e a evasão fiscal que considera um escândalo.

Quanto à questão de baixa dos preços na parte do empreiteiros a que se referiu o vogal salienta disse o Sr. Presidente de câmara que isso não pode ser confundido com descumprimento empresarial pois o que se pretende suceder foi que as obras públicas diminuíssem tanto que os empreiteiros tivessem menos que baixar os preços. Dize na sua comissão que muitos países que se queira afirmar não devem no investimento.

Vote de este vogal foi a mesma quando com o voto contra do vogal funcionou serião copias

Comando Municipal número 1118, disse que na campanha eleitoral de 2000 foi afirmado que a obra estava em concurso. Além disso, disse que essa obra está em execução desde o início de obras em fevereiro de 2003. Disse o Sr. Presidente que independentemente de ser ou não época de festa, há uma passagem alternativa sem passar pelo obra, sendo uma faixa de acesso ao condomínio, quando se realizam reuniões a qualquer hora, deve os materiais e não há qualquer detalhe.

Quanto às várias condições das ruas que se referem ao Vózel Luis Guarnes, o Sr. Presidente disse que estas últimas obras não têm sido feitas em alguns pontos como há muito tempo atrás. Há, até mesmo, tem uma capacidade muito baixa de qual se orgulha e que pouco conselhos têm. Explicou que muitos dias, depois de fazer o alcatraz, é preciso fazer ou fazer alguma coisa de igual e o resto pelo que não se pode de imediato por de novo alcatraz para deixar abater o todo.

Quanto à intervenção do Vózel Lucas, o Sr. Presidente disse que os conteúdos do livro são uma volta grande por toda a região e que deve de sua própria parte. Parece ser possível, no caso de faltar - faltar, ou seja, já uma outra alternativa talvez até de acordo com o que se segue. Quanto à distribuição do conteúdo os Bairros novos, a distribuição do conteúdo é da mesma forma, implementando os conteúdos de faltar e comunitária em um C.T.T., tal como foi.

Quanto aos mercados de faltar e que se referem ao Sr. Presidente de qual junta de faltar

verificamos, a fim de saber se há ou não a
pronta de localidade, já esteve em e não ficou
cada vez mais no seu interior.

Hevendo fábria no solo, foi por uma das
pessoas questionado quem quando a venda de
meio terreno.

O Sr. Presidente da Câmara disse que existem
além alguns terrenos à venda, que se
fina, que os lotes não, localizados. Isso
não se quando foi feita a última reunião
relativa à alguma atividade de lote, sendo
de imediato feita a venda mais tarde.

Então se um plano de Trabalho:

1º ponto) Apreciação de projeto de act. da sessão
anterior

A Assembleia aprovou por unanimidade a
proposta de act. relativa à sessão de 28 de junho
de 2002

2º ponto) Apreciação de infração de act. sobre
a actividade de câmara

O vogal Sr. Simão perguntou a respeito do
qual se fala nos eleições para a Câmara de
Trindade e Évora, que houve infração, pergun-
ta também se já foi efetuada a venda
do caminho do Espinho de Trindade e Évora de
Alentejo.

O vogal Sr. Paulo Moniz perguntou mais
pormenores acerca da reunião realizada com o
gestor da RONA.

O Sr. Presidente, quanto ao facto de se referir
as eleições para a Câmara de Trindade e Évora,
diz que se a participação da câmara nos
eleições é de um voto como entidade associada
quanto à venda do caminho, diz que se ela
ainda não está concretizada, havendo somente a
deliberação tomada.

deve aparecer.

O vogal Fábio considera o Regulamento necessário nos artigos referidos na sua forma.

Votada a proposta por a mesma aprovada com um voto contra do vogal Francisco Sabino e quatro abstenções dos vogais Celso, Manoel, Sampa e Neri Gusmão.

Sexto ponto) Aproveção da proposta de Regulamento Municipal de Resíduos sólidos urbanos e higiene e limpeza de lugares públicos.
O Sr. Presidente de Câmara explica a proposta de Regulamento em apreço e o vogal Neri Gusmão sublinha o importante papel da G.M.A. no sentido de fazer cumprir as normas do Regulamento. Votada a proposta de Regulamento foi aprovada com as abstenções dos vogais Celso, Sampa, Manoel e Neri Gusmão.

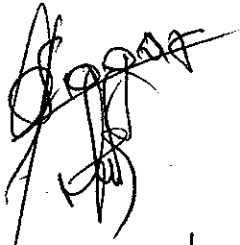
Sétimo ponto) Aproveção da proposta de Regulamento Municipal de atividades do Centro Social de Reparação, Bem-Estar e Idoso.

O vogal Neri Gusmão negocia-se com o seu grupo este Regulamento. Votada a proposta de Regulamento foi aprovada por unanimidade.

Oitavo ponto) Proposta de lançamento de Denúncia A Assembleia aprova a proposta de lançamento de denúncia ao município de 5% de coberto do IUE, detendo-se a refazer a capacidade financeira do Município.

O vogal Francisco Sabino diz que concordava com uma percentagem de 2%. O vogal Neri Gusmão considera a proposta nacional uma vez que optou para uma outra intervenção. Votada a proposta foi aprovada com um voto contra por parte do vogal Francisco Sabino.

Nono ponto) Proposta de fixação de taxa de contin



Com a Assessoria de Comunicações do Abastecimento Geral
e é para lá que esta matéria passa. Contudo,
como membros associados de Associações de
Comunicações do Distrito de Évora, têm estes Comu-
nicantes que se pronunciarem.

Apreciada esta matéria, foi deliberado por
unanimidade das facções fazerem o
cuidado de um processo determinativo.

Wade não havendo a tratar, foi deliberado
encerrar a sessão às 7 horas e trinta mi-
nutos tendo sido aprovada por unanimidade a
mensagem relativa à presente acta no final
da sessão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 13 de Dezembro de 2002

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo